

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumprindo as formalidades regimentais, que seja encaminhada **indicação à Secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política sobre Drogas, Sra. Ana Rita Suassuna, a implementação de projetos e atividades para os adolescentes e jovens da comunidade de Passarinho.**

Da aprovação, **dê-se ciência à Sra. Edicleia Santos**, Presidenta do Grupo Espaço Mulher, através do e-mail mulheresdepassarinho@gmail.com

JUSTIFICATIVA

O Grupo Espaço Mulher, formado por mulheres negras, periféricas, feministas, antirracistas e, em sua maioria, empregadas domésticas, atua desde 22 de janeiro de 1999, na comunidade de Passarinho, lidando diretamente com três pilares de opressão e desigualdades: raça, gênero e classe. Essas mulheres provocaram a nossa mandata, por meio de uma carta, na qual reivindicaram a necessidade da realização de uma audiência pública para discutir a situação de violação de direitos básicos que a comunidade de Passarinho tem enfrentado.

Diante dessa solicitação, no dia 13 de junho de 2024, realizamos a audiência pública com o tema: “As barreiras que impedem a fruição do direito à saúde, à educação e à mobilidade pela comunidade de Passarinhos”.

Na ocasião, moradores do bairro já referido apontaram uma série de problemas que vivenciam há muitos anos, no entanto, sem previsão de resolução. Uma das questões apontadas na carta política lida no decorrer da audiência, consiste na ociosidade dos jovens da comunidade de Passarinhos, tendo em vista que não há no local qualquer espécie de atividade ofertada pelo Estado voltada para a juventude.



Vale destacar que, lamentavelmente, o Estado costuma enxergar os jovens da periferia apenas com o intuito de criminalizá-los. A preocupação dos moradores a respeito da ociosidade da juventude de Passarinho revela que o Estado tem deixado de enxergar a juventude periférica como sujeito de direitos e como verdadeiras potências para atuar nas mais diversas áreas, como educação, arte, cultura, política e tantas outras.

Ocorre que, para que os jovens desfrutem de oportunidades e ocupem espaços importantes, é necessário um investimento pelo poder público. O Estado precisa estimular e cuidar da juventude periférica, o que se concretiza por meio de políticas públicas que viabilizem o cuidado com a saúde física e mental, educação, segurança alimentar, trabalho e renda, cultura, participação política e desenvolvimento profissional.

Salienta-se, ainda, que o alto índice de criminalidade na comunidade de Passarinho deve despertar o poder público para a construção de inovações político-pedagógicas naquele local, no sentido de informar, ocupar as mentes dos jovens e distanciá-los do mundo do crime.

O nosso mandato compreende os jovens como potente agentes de transformação social e assume compromisso com a defesa dos direitos da juventude da nossa cidade, sobretudo os negros e periféricos, bem como todos os jovens que estejam inseridos em um contexto de vulnerabilidade que os colocam em situação de falta de oportunidades.

Diante das razões apresentadas, requeremos a implementação de projetos e atividades para os adolescentes e jovens da comunidade de Passarinho, e pedimos o apoio dos nossos ilustres pares, Vereadoras e Vereadores que integram a Casa José Mariano, para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 27 de junho de 2024.

ELAINE CRISTINA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

